



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Mário de Almeida Alcântara

ANO: 6°. Ano A, B e C

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

PROFESSOR(ES): Cláudia Regina Bazoli Silva Villar

PERÍODO DE 31/08/2020 a 11/09/2020.

SEMANA 11 e SEMANA 12 - PERÍODO 31/08 a 11/09

SP FAZ ESCOLA - CADERNO DO ALUNO - 6° ANO -
ENSINO FUNDAMENTAL - VOLUME 2- PARTE 2

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1: PÁGINA 25 A 27
A CARTOGRAFIA E SUAS TECNOLOGIAS.

ATIVIDADE 1B - LEITURA E ANÁLISE DE TEXTOS E VÍDEO:
CARTOGRAFIA

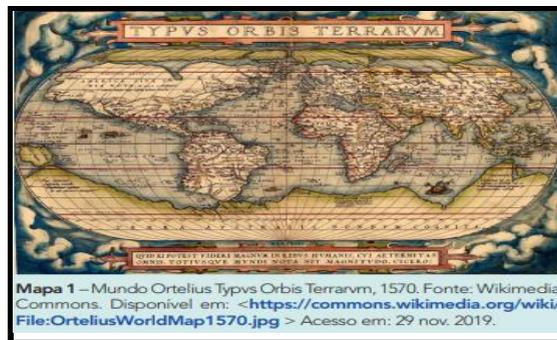
Leia os textos e assista ao vídeo indicado.

Texto 1: O que é cartografia?

A palavra cartografia tem origem na língua portuguesa, tendo sido registrada pela primeira vez em 1839 numa correspondência, indicando a ideia de um traçado de mapas e cartas. Hoje entendemos cartografia como a representação geométrica plana, simplificada e convencional de toda a superfície terrestre ou de parte desta, apresentada através de mapas, cartas ou plantas. Por meio da cartografia, quaisquer levantamentos (ambientais, socioeconômicos, educacionais, de saúde, etc.) podem ser representados espacialmente, retratando a dimensão territorial, facilitando e tornando mais eficaz a sua compreensão. Não se pode esquecer, no entanto, que os mapas, como meios de representação, traduzem os interesses e objetivos de quem os propõe, podendo se aproximar ou se afastar da realidade representada. Além disso, enfrentam, como veremos mais adiante, as limitações e distorções que inevitavelmente surgem quando da transposição da realidade para o plano.

Fonte: Atlas Escolar IBGE. Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/o-que-e-cartografia> Acesso em 28 nov. 2019.

Texto 2: Breve História da Cartografia



A Grécia antiga, considerada o berço da civilização ocidental, muito contribuiu para o desenvolvimento das ciências, da filosofia e das artes em geral. Já no século VI a.C., suas expedições militares e de navegação, impulsionaram os trabalhos de cosmógrafos, astrônomos e matemáticos, os primeiros a buscar métodos científicos capazes de representar a superfície terrestre. Dentre os personagens mais importantes, pode-se citar Erastótenes (275-194 a.C.) e Ptolomeu (90-168 d.C.). O primeiro foi filósofo, astrônomo e matemático da escola de Alexandria, responsável pelo cálculo da circunferência da Terra. [...] Astrônomo, matemático e geógrafo, viveu em Alexandria, na época em que era dominada pelo Império Romano. Considerado o autor do primeiro Atlas Universal, disseminou o uso das coordenadas (latitude e longitude) e das projeções cônicas. Seu trabalho foi reproduzido muitas vezes durante a Idade Média, até que surgisse um mapa com maior precisão, o que só ocorreria 14 (quatorze) séculos depois, com Mercator. Enquanto os gregos experimentavam um grande avanço na área da Cartografia, os romanos ainda se encontravam em um estágio anterior. Utilizando-se de uma forma de representação muito primitiva, situavam Roma como centro do mundo e davam maior ênfase ao registro de rotas. A função principal desses mapas era de ordem prática, sendo utilizados para fins militares, administrativos e comerciais. Um dos mais famosos mapas romanos foi elaborado por Marcus Vipsanius Agripa (63-12 a.C.) a pedido do Imperador Octavio Augusto. Situado no Campo de Marte, em Roma, o "Orbis Terrarum", mostrava com detalhes todas as rotas do Império Romano e incluía muitas outras informações. Este mapa chegou a ser reproduzido em outras importantes cidades do Império mas não foram preservados. Fonte: Adaptado do Atlas Escolar IBGE. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/conceitos-gerais/> Acesso em 29 nov. 2019.

Texto 3: Eventos discutem interdisciplinaridade na prática de cartografia

[...] A evolução da cartografia como linguagem e como técnica para a elaboração e interpretação de atlas e mapas é comentada pela professora Sônia Castellar, especialista de Metodologia do Ensino de Geografia da Faculdade de Educação (FE) da USP. De acordo com ela, a atividade pode estar associada a qualquer área do conhecimento por se tratar de uma forma de representação de informações. A interdisciplinaridade também pode ser constatada através dos vários recursos utilizados para a construção de mapas, que necessita do conhecimento de diversas áreas. [...]

Fonte: Jornal da USP (publicado em 11/07/2018). Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/eventos-discutem-interdisciplinaridade-na-pratica-de-cartografia/> Acesso em 29 nov. 2019.

Texto 4 (vídeo): Como são feitos os mapas?

O vídeo produzido pelo IBGE (publicado em 28 maio de 2015) apresenta informações sobre o processo de produção dos mapas. Aerofotogrametria, aerotriangulação, estereoscopia, reangulação, georreferenciamento... são palavras difíceis, mas que possibilitam a produção de mapas cada vez mais precisos!

Fonte: IBGE. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IusAgSY20wM> Acesso em 29 nov. 2019 ou por meio do QR Code ao lado.



Para responder às questões, realize pesquisas adicionais em livros didáticos e/ou sites da internet, se necessário.

- 1) Identifique nos textos as palavras, termos e/ou expressões que você não conhece e pesquise o significado.
- 2) Segundo o texto 1 "Não se pode esquecer, no entanto, que os mapas, como meios de representação, traduzem os interesses e objetivos de quem os propõe, podendo se aproximar ou se afastar da realidade representada". O que isso quer dizer?
- 3) Com base no texto 3 e 4 (vídeo), comente como os mapas são feitos na atualidade e os desafios para a representação de informações.

https://www.santos.sp.gov.br/static/files_www/conteudo/SEDUC/EducaSatos/spfe_6_ano_ef_vol_2_parte_2.pdf